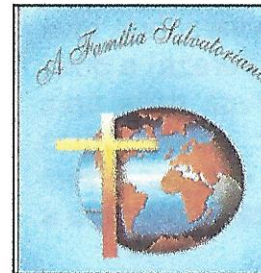


UMA ASPIRAÇÃO – DOM PARTILHADO

Quando ouço falar em missões
sinto em mim um grande impulso,
tanto amor, tanta ansiedade,
que só então experimento em mim.
Meus anos vão se encurtando,
meus cabelos branqueando,
mas este amor no coração,
não enfraquece, sempre cresce.
Uma só coisa ainda almejo.
Servir às missões eu tanto desejo,
fazer algo pelas missões!
Alguma coisa muito especial.
Quem me deu este fervor,
quem me deu tão grande ardor?
Não vem ele do meu Salvador?
E a Ele também me conduz?
A Ti me entrego inteiramente
para tudo o que quiseres.
Na humildade, ocultamente,
Qual pobre instrumento Teu.
E quando a morte me prostar,
Direi que tudo aconteceu!
O que na vida me acompanhou,
Tudo assim se realizou.
Meus anseios se realizaram,
Meu Deus bondoso me olhando está.
Muitas almas serão salvas,
O Reino de Deus crescendo está!
(Madre Maria)



CURSO VOCACIONAL SALVATORIANO LIÇÃO Nº 15

“BEM-AVENTURADA MARIA DOS APÓSTOLOS PRIMEIRA IRMÃ SALVATORIANA”

Bem-Aventurada Maria dos Apóstolos teve coragem de deixar tudo. Sua herança, conforto... Ela não se acomodou. Foi em busca de seu sonho, seu ideal missionário. Nasceu aos 19/02/1833 em Myllendonk, Alemanha. Filha do Barão José Teodoro Wullenweber e Constância Elisabeth Lefort Educada num ambiente de fé, cultivava em seu coração um amor particular pelo Salvador na Eucaristia, amor que aumentou com o passar dos anos. Para dedicar-se completamente às obras de caridade, renunciou à herança, ao patrimônio de sua família, e abraçou uma vida caracterizada pela simplicidade e pobreza.

Esperava ansiosamente conhecer a vontade de Deus a seu respeito. Cultivou interiormente uma vida de oração profunda que a interpelava a doar totalmente sua vida.

A Divina Providência fez com que Tereza conhecesse o Ideal de Pe. Jordan através da revista “O MISSIONÁRIO”. Assim que ela se encontrou com Pe. Jordan, descobriu no que consistia sua vocação.

Ambos experimentaram um profundo sofrimento por causa daqueles que não conhecem o **VERDADEIRO DEUS**.

Tereza se sente atraída por tudo o que é apostólico e escreve em seu Diário Espiritual: “Sociedade Apostólica, plena de zelo pelas almas, espalha-te por todos os lugares, alcança e renova o mundo inteiro. Transforma as nações, converte os que não crêem. Conduze, ensina e santifica a todos”.

Houve alguns anos de espera até que a Congregação das Irmãs pudesse se concretizar. Durante esse período Tereza, na oração, retomava frequentemente “seus textos preferidos”, aqueles que mostram como os Apóstolos e as mulheres trabalhavam juntos por Cristo.

Finalmente o ramo feminino da Família Salvatoriana teve início aos 08/12/1888, com Maria dos Apóstolos (Tereza) e duas companheiras. A fundação se deu na cidade de Tívoli, Itália, com um espírito universal e o objetivo de “tornar Jesus Cristo conhecido por todos” sem distinção de pessoas e lugar e sem excluir qualquer tipo de atividades, voltando-se totalmente para a Glória de Deus e a libertação das pessoas.

Madre Maria dos Apóstolos não se poupou até o fim de sua vida apesar de sua doença e crescente cegueira. Na noite de Natal de 1907, veio a falecer após a Missa da meia noite.

Observando a vida de Madre Maria dos Apóstolos podemos perceber que duas características logo sobressaem: o seu grande espírito e zelo missionário e sua adesão e dedicação plena à causa do Divino Salvador na Congregação.

Por seu zelo apostólico-missionário transformou sua vida numa busca contínua e ansiosa da própria vocação.

ALGUNS VALORES E CARACTERÍSTICAS DE MADRE MARIA DOS APÓSTOLOS:

- Despojamento – Simplicidade e Pobreza;
- Grande Amor e Confiança no Salvador;
- Amor Universal – Esperiência de Deus;
- Confiança na Divina Providência;
- Espírito Apostólico e Missionário;
- Paixão pelas Missões;
- Mulher Forte e Corajosa;
- Mulher de profunda Oração;
- Dotada de talento musical.

O aprofundamento dos valores que caracterizam a vida de Madre Maria desperta em nós um pouco mais de entusiasmo pela sua vida e pela sua espiritualidade.

Madre Maria, com sua experiência de vida, marca profundamente a caminhada de nossa Congregação e, em sintonia com Pe. Jordan, consegue passar o Ideal Salvatoriano às suas irmãs.

JUVENTUDE

O brilho da esperança ainda me acena.

Ainda vejo douradas imagens!

Elas me cercam qual coroa de flores,
e tornam minha vida mais amena.

Sinto bem dentro de mim:

Ainda sou jovem, gosto de me alegrar!

Meu coração arde, bate vivamente,
amo tanto o que é belo!

Ainda esqueço logo o que me faz sofrer,
me sinto feliz tão facilmente!

E logo vejo algo de belo para mim.

Ainda sou jovem, gosto de me alegrar!

Confiante ainda, à amizade, dou meu coração.

A felicidade do amor floresce em mim.

A vida, a brincadeira, me dão alegria inocente.

Não me deixo incomodar pela preocupação.

Agradecida, quero louvar o Criador:

Ainda sou jovem, gosto de me alegrar!

Sim, eu sou a face tranquila da vida,

Disperso a melancolia dos anciãos.

O meu ditoso coração exerce atrativos,

Meu rosto sem rugas reflete alegria.

“Sentes como eu? Ela pergunta.

Então és jovem, alegra-te”!

(1854)

(Madre Maria dos Apóstolos)

